

## 40º Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional Contemporânea (SARP) 2015

Renata Pelegrini, artista selecionada, fala em entrevista para o blog do 40º SARP:

### **40º SARP: Quando e como começou a trabalhar com arte?**

**Renata Pelegrini:** *Desde 1995 a caligrafia disciplinou o meu olhar para a linha e tornou a escolha do preto muito familiar em meus trabalhos devido ao nanquim. Na Itália, 10 anos mais tarde, estudando com artistas por 2 anos, conheci a caligrafia artística. Esse encontro atraiu meu interesse para a expressividade do gesto. E em 2008, de volta a São Paulo, foi cursando artes plásticas que escolhi a pintura como linguagem. A partir de então, minha participação em grupos de reflexão em arte e em exposições tem sido frequente. Na prática recente, o desenho tornou-se também uma linguagem habitual.*

### **40º SARP: Fale sobre sua formação na área artística**

**Renata Pelegrini:** *Licenciada em Letras pela USP, estudei caligrafia clássica enquanto morei em Nova York. Lá conheci instituições de arte e tomei contato com muita pintura. Residindo em Milão, cursei uma variedade de expressões em caligrafia artística e diversifiquei meus instrumentos de trabalho para além da pena. Foram 2 anos intensos de convivência com a cultura local e com as tensões entre passado e presente trazidas aos meus olhos pelos artistas com os quais estudei na Associação Caligráfica Italiana. Em São Paulo, depois de formada em artes plásticas, generosos mestres e interlocutores, como Paulo Pasta, Rodrigo Naves e Marcelo Salles têm me favorecido pela convivência e pela análise de questões sempre relevantes para o desenvolvimento do meu trabalho. Desde 2014 integro o grupo Pigmento e igualmente me benefico do olhar-educado-em-arte de meus colegas artistas.*

### **40º SARP: Quais questões tem mobilizado sua criação na atualidade? Alguma influência que gostaria de citar?**

**Renata Pelegrini:** *São diversas questões e muitas influências. No recorte da atualidade, há uma presença em minha pintura que se tornou marcante: um lugar. Ou melhor, minha pintura atual está mobilizada em expressar a minha tentativa de imbuir a tela de um lugar. E nessa tentativa mora a tensão entre a arquitetura e o lugar que quase tento tornar palpável. E nesse lugar tudo pode acontecer ou mudar: é um espaço aberto de possibilidades.*

#### 40º SARP: Fale um pouco sobre o trabalho inscrito

**Renata Pelegrini:** *As 3 obras selecionadas fazem parte de minha produção atual (2014 e 2015). E assim, elas exemplificam a questão da tentativa da minha pintura em construir um lugar, como citado anteriormente. Há em cada tela a coexistência de possibilidades que tensionam o espaço; são evidências da fixação desse lugar ao mesmo tempo que sinalizam o instante quando isto pode mudar.*